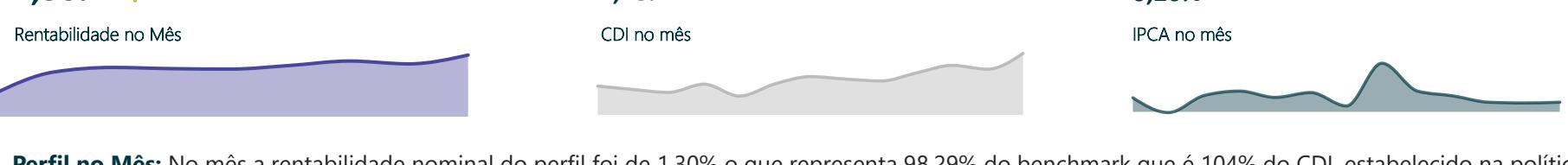


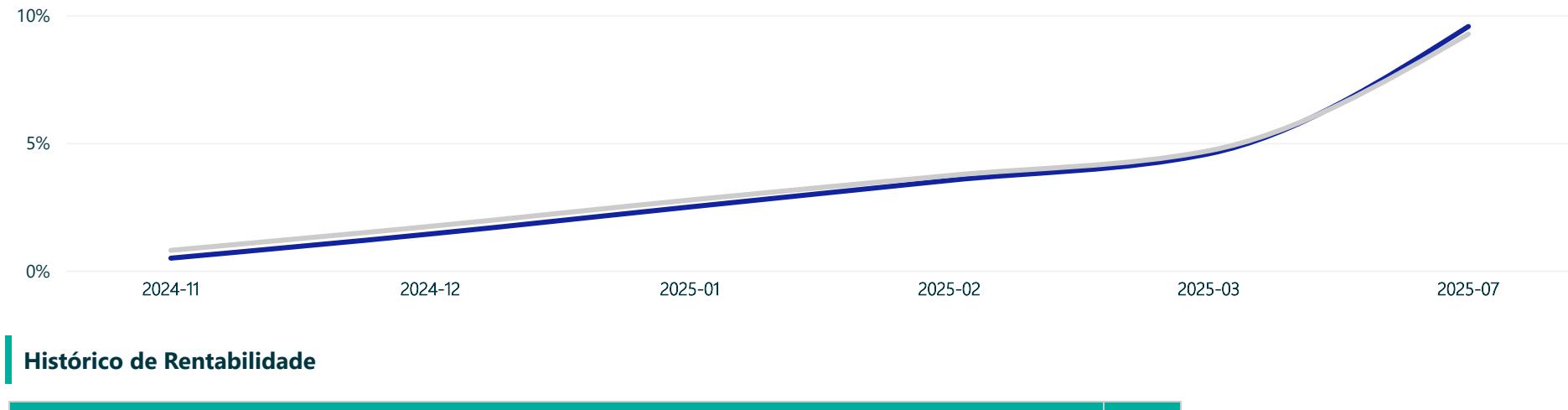
Julho/2025

**Perfil no Mês**

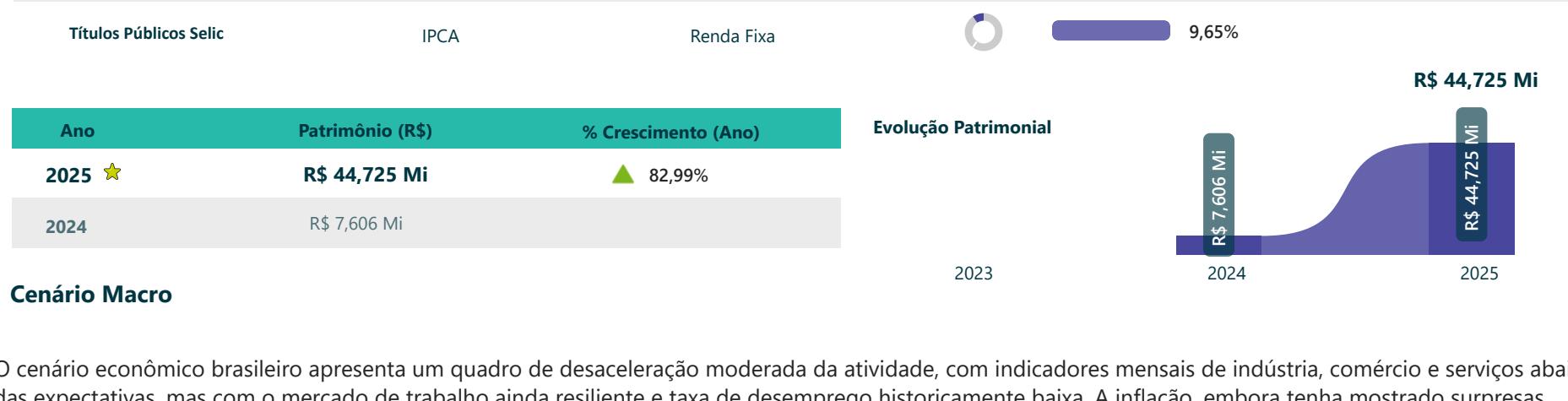
**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,30% o que representa 98,29% do benchmark que é 104% do CDI, estabelecido na política de investimentos e 102,24% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 8,01% o que representa 98,85% do benchmark e 102,96% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados pós fixados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

Perfil vs CDI	Rent. 104% do CDI	% T do 104% do CDI
8,10%	1,33%	98,29%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
SuperConservador	1,30%	8,01%	-	-	-	-	-
CDI	1,28%	7,78%	12,55%	25,49%	42,54%	55,89%	59,70%
IPCA	0,26%	3,26%	5,23%	9,96%	14,35%	25,86%	37,18%

**Histórico de Rentabilidade**

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	novembro	dezembro	Total
2025	1,04%	1,02%	1,01%	1,08%	1,18%	1,12%	1,30%			8,01%
2024								0,48%	0,94%	1,43%

**Composição/Patrimônio****Cenário Macro**

O cenário econômico brasileiro apresenta um quadro de desaceleração moderada da atividade, com indicadores mensais de indústria, comércio e serviços abaixo das expectativas, mas com o mercado de trabalho ainda resiliente e taxa de desemprego historicamente baixa. A inflação, embora tenha mostrado surpresas baixistas no curto prazo, segue acima da meta, especialmente nos serviços, pressionada por demanda aquecida. O Comitê de Política Monetária (Copom) reforça a necessidade de manter uma postura monetária contracionista por um período prolongado, diante de expectativas de inflação desancoradas, incerteza externa e pressões no mercado de trabalho. A política fiscal, por sua vez, é vista com cautela, pois seu direcionamento influencia diretamente a percepção de risco e a taxa de juros neutra da economia.

Nos Estados Unidos, a inflação medida pelo CPI veio em linha ou abaixo das expectativas, reforçando sinais de desaceleração de preços, enquanto o mercado de trabalho mostrou perda de fôlego com menor criação de vagas. Apesar disso, o Federal Reserve manteve a taxa de juros em 4,5% e adotou postura cautelosa diante das incertezas associadas à política tarifária. O presidente Donald Trump tem pressionado por cortes nos juros, mas a autoridade monetária mantém prudência, avaliando os impactos das tarifas sobre a economia.

A taxa básica de juros no Brasil foi mantida em 15% a.a., patamar considerado altamente restritivo pelo Copom. A decisão reflete a necessidade de assegurar a convergência da inflação à meta em um cenário de expectativas desancoradas, resiliência da atividade e riscos externos, como o aumento das tarifas comerciais impostas pelos EUA. O Banco Central reforça que, caso as condições exijam, o ciclo de ajuste monetário poderá ser retomado. A manutenção prolongada desse nível de juros busca equilibrar a desaceleração da demanda, controlar as pressões inflacionárias e preservar a credibilidade da política monetária. No Brasil, após correção importante nos ativos locais e com a especificação de ciclo de cortes de Selic a partir de 2026 agora em 225bps, combinado com uma leitura de desaceleração gradual da atividade e janela mais benigna de inflação, a Renda Fixa se mostra interessante, especialmente nos prefixados de 3 anos e NTN-Bs de 5 anos – que historicamente se beneficiam dos ciclos de afrouxamento.

Na renda variável, o mês foi marcado por forte volatilidade e desempenho negativo no Brasil. O Ibovespa recuou cerca de 4,16% em julho, pressionado principalmente pela escalada das tarifas impostas pelos EUA ao Brasil, que gerou incerteza e afastou investidores estrangeiros. Nos EUA, a manutenção dos juros e o discurso firme do Fed também contribuíram para conter expectativas de cortes rápidos, influenciando o comportamento dos mercados globais. Esse cenário reforça a sensibilidade da bolsa brasileira ao ambiente externo e às decisões de política monetária doméstica.

\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

**Informações do Plano**

Plano	Estatísticas	Indicadores
<b>Tipo</b> - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MP)</b> - R\$ 306.441.527,30	<b>SuperConservador</b>
<b>Descrição</b> - Plano Sicoob MultiPatrocinado	<b>Patrimônio Perfil (SuperConservador)</b> - R\$ 44,725 Mi	<b>CDI</b>
<b>Início do Plano</b> - 06/2006	<b>Volatilidade (12 meses)</b> - Perfil criado em 04/11/2024	<b>Núm. Meses Positivos</b> 9
<b>CNPJ</b> - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (48 meses)</b> - Perfil criado em 04/11/2024	<b>Núm. Meses Negativos</b> 0
<b>CNBP do Plano</b> - 2006.0031-11	<b>Benchmark</b> - 104% do CDI	<b>Núm. Meses Acima do CDI</b> 9
<b>Auditória Externa</b> - PriceWaterHouseCoopers		<b>Núm. Meses Abaixo do CDI</b> 0
<b>Taxa de Administração</b> - 0,15% a.a.		<b>Maior Retorno Mensal</b> 1,30%
<b>Taxa de Carregamento</b> - Participantes ISENTOS		<b>Menor Retorno Mensal</b> 0,48%

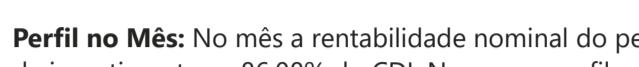


**Perfil no Mês**

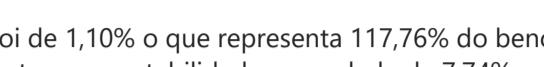
Julho/2025

**1,10%**

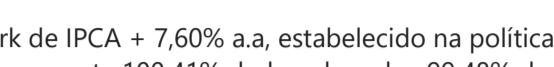
Rentabilidade no Mês

**1,28%**

CDI no mês

**0,26%**

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,10% o que representa 117,76% do benchmark de IPCA + 7,60% a.a. estabelecido na política de investimentos e 86,08% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 7,74% o que representa 100,41% do benchmark e 99,48% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados indexados ao CDI e IPCA, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

86,08%	0,93%	117,76%
Perfil vs CDI	IPCA + 7,60% no Mês	Perfil vs IPCA + 7,60%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	<b>1,10%</b>	<b>7,74%</b>	<b>10,88%</b>	<b>22,44%</b>	<b>38,69%</b>	<b>50,33%</b>	<b>54,80%</b>
CDI	<b>1,28%</b>	<b>7,78%</b>	<b>12,55%</b>	<b>25,49%</b>	<b>42,54%</b>	<b>55,89%</b>	<b>59,70%</b>
IPCA	<b>0,26%</b>	<b>3,26%</b>	<b>5,23%</b>	<b>9,96%</b>	<b>14,35%</b>	<b>25,86%</b>	<b>37,18%</b>

— Conservador — IPCA — CDI

**Histórico de Rentabilidade**

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
<b>2025</b>	1,26%	1,00%	1,26%	0,89%	1,18%	0,81%	1,10%						<b>7,74%</b>
<b>2024</b>	0,81%	0,83%	0,79%	0,46%	0,94%	0,56%	1,15%	0,85%	0,55%	0,79%	0,58%	0,11%	<b>8,76%</b>
<b>2023</b>	0,92%	<b>1,10%</b>	<b>1,84%</b>	<b>1,18%</b>	<b>1,30%</b>	<b>1,23%</b>	<b>0,98%</b>	<b>0,87%</b>	<b>0,55%</b>	<b>0,54%</b>	<b>1,21%</b>	<b>1,25%</b>	<b>13,77%</b>
<b>2022</b>	0,34%	0,71%	1,67%	0,93%	1,16%	0,66%	0,27%	0,85%	0,64%	1,19%	0,77%	0,53%	<b>10,14%</b>
<b>2021</b>	0,22%	0,14%	0,22%	0,30%	0,50%	0,41%	0,13%	0,03%	0,26%	-0,27%	1,60%	0,75%	<b>4,37%</b>
<b>2020</b>	0,42%	0,31%	0,36%	0,28%	0,23%	0,23%	0,19%	0,11%	0,22%	0,21%	0,28%	0,28%	<b>3,10%</b>

**Composição/Patrimônio**

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	51,92%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	26,31%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	13,41%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	8,36%

**Ano Patrimônio (R\$) % Crescimento (Ano) Evolução Patrimonial**

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)	Evolução Patrimonial
<b>2025</b>	<b>R\$ 219,119 Mi</b>	-	
2024	223,507 Mi	16,03%	
2023	187,69 Mi	26,55%	
2022	137,85 Mi	21,35%	
2021	108,42 Mi	20,15%	
2020	86,57 Mi		

**Cenário Macro**

O cenário econômico brasileiro apresenta um quadro de desaceleração moderada da atividade, com indicadores mensais de indústria, comércio e serviços abaixo das expectativas, mas com o mercado de trabalho ainda resiliente e taxa de desemprego historicamente baixa. A inflação, embora tenha mostrado surpresas baixistas no curto prazo, segue acima da meta, especialmente nos serviços, pressionada por demanda aquecida. O Comitê de Política Monetária (Copom) reforça a necessidade de manter uma postura monetária contracionista por um período prolongado, diante de expectativas de inflação desancoradas, incerteza externa e pressões no mercado de trabalho. A política fiscal, por sua vez, é vista com cautela, pois seu direcionamento influencia diretamente a percepção de risco e a taxa de juros neutra da economia.

Nos Estados Unidos, a inflação medida pelo CPI veio em linha ou abaixo das expectativas, reforçando sinais de desaceleração de preços, enquanto o mercado de trabalho mostrou perda de fôlego com menor criação de vagas. Apesar disso, o Federal Reserve manteve a taxa de juros em 4,5% e adotou postura cautelosa diante das incertezas associadas à política tarifária. O presidente Donald Trump tem pressionado por cortes nos juros, mas a autoridade monetária mantém prudência, avaliando os impactos das tarifas sobre a economia.

A taxa básica de juros no Brasil foi mantida em 15% a.a., patamar considerado altamente restritivo pelo Copom. A decisão reflete a necessidade de assegurar a convergência da inflação à meta em um cenário de expectativas desancoradas, resiliência da atividade e riscos externos, como o aumento das tarifas comerciais impostas pelos EUA. O Banco Central reforça que, caso as condições exijam, o ciclo de ajuste monetário poderá ser retomado. A manutenção prolongada desse nível de juros busca equilibrar a desaceleração da demanda, controlar as pressões inflacionárias e preservar a credibilidade da política monetária. No Brasil, após correção importante nos ativos locais e com a precificação de ciclo de cortes de Selic a partir de 2026 agora em 225bps, combinado com uma leitura de desaceleração gradual da atividade e janela mais benigna de inflação, a Renda Fixa se mostra interessante, especialmente nos prefixados de 3 anos e NTN-Bs de 5 anos – que historicamente se beneficiam dos ciclos de afrouxamento.

Na renda variável, o mês foi marcado por forte volatilidade e desempenho negativo no Brasil. O Ibovespa recuou cerca de 4,16% em julho, pressionado principalmente pela escalada das tarifas impostas pelos EUA ao Brasil, que gerou incerteza e afastou investidores estrangeiros. Nos EUA, a manutenção dos juros e o discurso firme do Fed também contribuíram para conter expectativas de cortes rápidos, influenciando o comportamento dos mercados globais. Esse cenário reforça a sensibilidade da bolsa brasileira ao ambiente externo e às decisões de política monetária doméstica.

\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

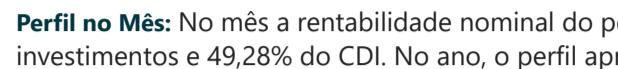
**Informações do Plano**

Plano	Estatísticas	Indicadores
<b>Tipo - Plano de Previdência Privada</b>	<b>Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30</b>	<b>Conservador</b> <b>CDI</b>
<b>Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado</b>	<b>Patrimônio Perfil (Conservador) - R\$ 219,119 Mi</b>	<b>N.º Meses Positivos</b> <b>66</b> <b>67</b>
<b>Início do Plano - 06/2006</b>	<b>Volatilidade (12 meses) - 0,34%</b>	<b>N.º Meses Negativos</b> <b>1</b> <b>-</b>
<b>CNPJ - 08.345.482/0001-23</b>	<b>Volatilidade (48 meses) - 0,43%</b>	<b>N.º Meses Acima do CDI</b> <b>34</b> <b>-</b>
<b>CNBP do Plano - 2006.0031-11</b>	<b>Benchmark - IPCA + 7,60%</b>	<b>N.º Meses Abaixo do CDI</b> <b>33</b> <b>-</b>
<b>Auditória Externa - PriceWaterHouseCoopers</b>		<b>Maior Retorno Mensal</b> <b>1,84%</b> <b>1,28%</b>
<b>Taxa de Administração - 0,15% a.a.</b>		<b>Menor Retorno Mensal</b> <b>-0,27%</b> <b>0,13%</b>
<b>Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS</b>		

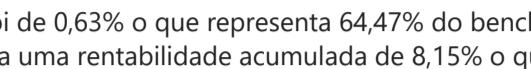


**Perfil no Mês****Julho/2025****0,63% ▼**

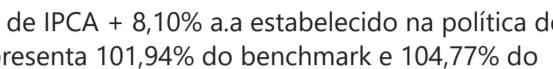
Rentabilidade no Mês

**1,28%**

CDI no mês

**0,26%**

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,63% o que representa 64,47% do benchmark de IPCA + 8,10% a.a estabelecido na política de investimentos e 49,28% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 8,15% o que representa 101,94% do benchmark e 104,77% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pelo retorno negativo do índice Ibovespa que encerrou o mês com baixa de -4,17%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

**49,28%**

Perfil vs CDI

**0,98%**

IPCA + 8,10% no Mês

**64,47%**

Perfil vs IPCA + 8,10%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Moderado	<b>0,63%</b>	<b>8,15%</b>	<b>10,80%</b>	<b>21,90%</b>	<b>39,03%</b>	<b>46,60%</b>	<b>53,59%</b>
CDI	<b>1,28%</b>	<b>7,78%</b>	<b>12,55%</b>	<b>25,49%</b>	<b>42,54%</b>	<b>55,89%</b>	<b>59,70%</b>
IPCA	<b>0,26%</b>	<b>3,26%</b>	<b>5,23%</b>	<b>9,96%</b>	<b>14,35%</b>	<b>25,86%</b>	<b>37,18%</b>

— Moderado — CDI — IPCA

**Histórico de Rentabilidade**

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
<b>2025</b>	1,52%	0,67%	1,62%	1,21%	1,29%	0,94%	0,63%						<b>8,15%</b>
<b>2024</b>	0,32%	0,85%	0,65%	0,28%	0,60%	0,67%	1,28%	1,41%	0,28%	0,59%	0,34%	-0,19%	<b>7,30%</b>
<b>2023</b>	1,19%	0,24%	1,44%	1,31%	1,55%	1,98%	1,22%	0,30%	0,57%	0,21%	2,22%	1,66%	<b>14,78%</b>
<b>2022</b>	1,05%	0,73%	2,22%	-0,39%	1,44%	-0,70%	0,71%	1,45%	0,64%	1,65%	0,34%	0,23%	<b>9,74%</b>
<b>2021</b>	-0,40%	-0,42%	0,97%	0,54%	1,22%	0,42%	-0,41%	-0,32%	-0,60%	-0,99%	1,29%	0,93%	<b>2,24%</b>
<b>2020</b>	0,02%	-0,37%	-4,45%	1,32%	1,12%	1,18%	1,18%	-0,29%	-0,49%	0,14%	1,98%	1,43%	<b>2,66%</b>

**Composição/Patrimônio**

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	47,09%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	23,86%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	12,16%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	7,58%
Ações	Ibovespa	Renda Variável	9,30%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)	Evolução Patrimonial
<b>2025</b> ★	<b>R\$ 49.734 Mi</b>	<b>▲ 13,49%</b>	R\$ 49,734 Mi
2024	R\$ 43,023 Mi	▲ 19,32%	R\$ 21,455 Mi
2023	R\$ 34,711 Mi	▲ 27,66%	R\$ 21,624 Mi
2022	R\$ 25,108 Mi	▲ 21,35%	R\$ 25,108 Mi
2021	R\$ 34,711 Mi	▲ 0,78%	R\$ 34,711 Mi
2020	R\$ 21,45 Mi		R\$ 21,45 Mi

**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multinstituído, cresceu **13,49%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **61,93%** no quadriênio 2021-2025.

**Cenário Macro**

O cenário econômico brasileiro apresenta um quadro de desaceleração moderada da atividade, com indicadores mensais de indústria, comércio e serviços abaixo das expectativas, mas com o mercado de trabalho ainda resiliente e taxa de desemprego historicamente baixa. A inflação, embora tenha mostrado surpresas baixistas no curto prazo, segue acima da meta, especialmente nos serviços, pressionada por demanda aquecida. O Comitê de Política Monetária (Copom) reforça a necessidade de manter uma postura monetária contracionista por um período prolongado, diante de expectativas de inflação desancoradas, incerteza externa e pressões no mercado de trabalho. A política fiscal, por sua vez, é vista com cautela, pois seu direcionamento influencia diretamente a percepção de risco e a taxa de juros neutra da economia.

Nos Estados Unidos, a inflação medida pelo CPI veio em linha ou abaixo das expectativas, reforçando sinais de desaceleração de preços, enquanto o mercado de trabalho mostrou perda de fôlego com menor criação de vagas. Apesar disso, o Federal Reserve manteve a taxa de juros em 4,5% e adotou postura cautelosa diante das incertezas associadas à política tarifária. O presidente Donald Trump tem pressionado por cortes nos juros, mas a autoridade monetária mantém prudência, avaliando os impactos das tarifas sobre a economia.

A taxa básica de juros no Brasil foi mantida em 15% a.a., patamar considerado altamente restritivo pelo Copom. A decisão reflete a necessidade de assegurar a convergência da inflação à meta em um cenário de expectativas desancoradas, resiliência da atividade e riscos externos, como o aumento das tarifas comerciais impostas pelos EUA. O Banco Central reforça que, caso as condições exijam, o ciclo de ajuste monetário poderá ser retomado. A manutenção prolongada desse nível de juros busca equilibrar a desaceleração da demanda, controlar as pressões inflacionárias e preservar a credibilidade da política monetária.

No Brasil, após correção importante nos ativos locais e com a precificação de ciclo de cortes de Selic a partir de 2026 agora em 225bps, combinado com uma leitura de desaceleração gradual da atividade e janela mais benigna de inflação, a Renda Fixa se mostra interessante, especialmente nos prefixados de 3 anos e NTN-Bs de 5 anos – que historicamente se beneficiam dos ciclos de afrouxamento.

Na renda variável, o mês foi marcado por forte volatilidade e desempenho negativo no Brasil. O Ibovespa recuou cerca de 4,16% em julho, pressionado principalmente pela escalada das tarifas impostas pelos EUA ao Brasil, que gerou incerteza e afastou investidores estrangeiros. Nos EUA, a manutenção dos juros e o discurso firme do Fed também contribuíram para conter expectativas de cortes rápidos, influenciando o comportamento dos mercados globais. Esse cenário reforça a sensibilidade da bolsa brasileira ao ambiente externo e às decisões de política monetária doméstica.

\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC nº 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios à gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

**Informações do Plano**

Plano	Estatísticas	Indicadores
<b>Tipo</b> - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MP)</b> - R\$ 306.441.527,30	<b>Moderado</b>
<b>Descrição</b> - Plano Sicoob MultiPatrocinado	<b>Patrimônio Perfil (Moderado)</b> - R\$ 49.734 Mi	<b>CDI</b>
<b>Início do Plano</b> - 06/2006	<b>Volatilidade (12 meses)</b> - 0,56%	<b>N.º Meses Positivos</b> 54
<b>CNPJ</b> - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (48 meses)</b> - 0,76%	<b>N.º Meses Negativos</b> 13
<b>CNBP do Plano</b> - 2006.0031-11	<b>Benchmark</b> - IPCA + 8,10%	<b>N.º Meses Acima do CDI</b> 32
<b>Auditória Externa</b> - PriceWaterHouseCoopers		<b>N.º Meses Abaixo do CDI</b> 35
<b>Taxa de Administração</b> - 0,15% a.a.		<b>Maior Retorno Mensal</b> 2,22%
<b>Taxa de Carregamento</b> - Participantes <b>ISENTOS</b>		<b>Menor Retorno Mensal</b> -4,45%

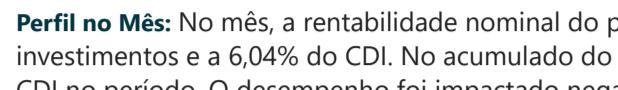


**Perfil no Mês**

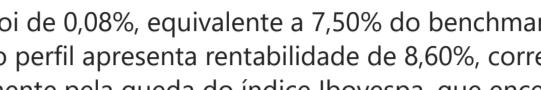
Julho/2025

**0,08%**

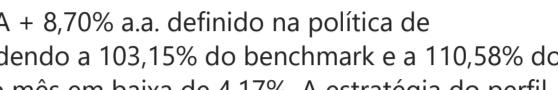
Rentabilidade no Mês

**1,28%**

CDI no mês

**0,26%**

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês, a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,08%, equivalente a 7,50% do benchmark IPCA + 8,70% a.a. definido na política de investimentos e a 6,04% do CDI. No acumulado do ano, o perfil apresenta rentabilidade de 8,60%, correspondendo a 103,15% do benchmark e a 110,58% do CDI no período. O desempenho foi impactado negativamente pela queda do índice Ibovespa, que encerrou o mês em baixa de 4,17%. A estratégia do perfil concentra-se na aquisição de títulos públicos federais e títulos privados de curto prazo, buscando menor volatilidade e risco de crédito, além de privilegiar a liquidez. Na renda variável, a alocação é feita em uma cesta de ações com o objetivo de superar o desempenho do Ibovespa, complementada pela estratégia de aluguel de ações.

**6,04%**

Perfil vs CDI

**1,03%**

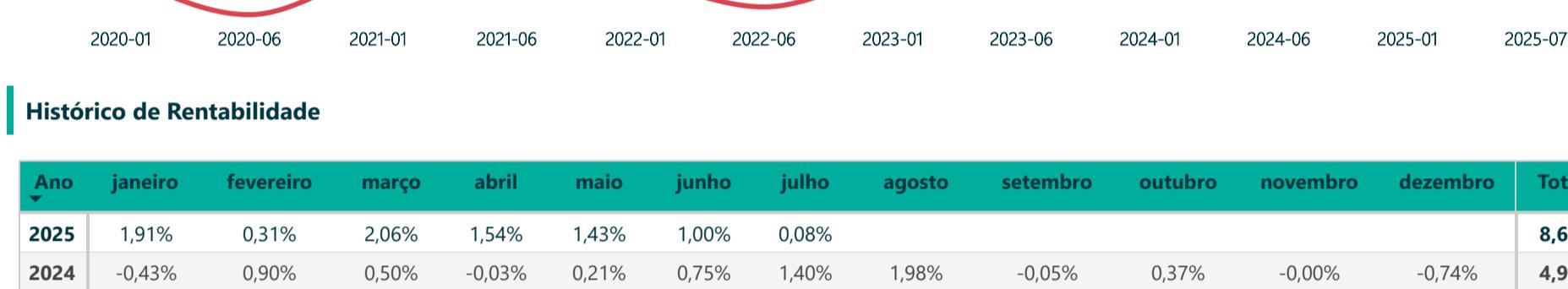
IPCA + 8,70% no Mês

**7,50%**

Perfil vs IPCA + 8,70%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Arrojado	<b>0,08%</b>	<b>8,60%</b>	<b>10,27%</b>	<b>20,91%</b>	<b>38,93%</b>	<b>42,06%</b>	<b>51,45%</b>
CDI	1,28%	7,78%	12,55%	25,49%	42,54%	55,89%	59,70%
IPCA	0,26%	3,26%	5,23%	9,96%	14,35%	25,86%	37,18%

— IPCA — Arrojado — Bovespa — CDI

**Histórico de Rentabilidade**

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
<b>2025</b>	1,91%	0,31%	2,06%	1,54%	1,43%	1,00%	0,08%						<b>8,60%</b>
<b>2024</b>	-0,43%	0,90%	0,50%	-0,03%	0,21%	0,75%	1,40%	1,98%	-0,05%	0,37%	-0,00%	-0,74%	<b>4,92%</b>
<b>2023</b>	1,61%	-1,07%	0,86%	1,47%	1,95%	3,10%	1,57%	-0,55%	0,61%	-0,32%	3,83%	2,48%	<b>16,55%</b>
<b>2022</b>	1,91%	0,75%	2,82%	-1,92%	1,74%	-2,05%	1,18%	2,08%	0,63%	2,12%	-0,11%	-0,17%	<b>9,22%</b>
<b>2021</b>	-0,95%	-1,16%	1,77%	0,79%	2,02%	0,44%	-0,99%	-0,65%	-1,60%	-1,85%	0,89%	1,16%	<b>-0,21%</b>
<b>2020</b>	-0,19%	-1,01%	-9,35%	2,47%	2,08%	2,16%	2,14%	-0,80%	-1,16%	0,06%	3,94%	2,60%	<b>2,29%</b>

**Composição/Patrimônio**

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	41,86%
Ações	Bovespa	Renda Variável	19,38%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	21,21%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	10,81%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	6,74%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)	Evolução Patrimonial	R\$ 30,050 Mi
<b>2025</b>	<b>R\$ 30,050 Mi</b>	16,74%		
2024	R\$ 25,020 Mi	18,91%		
2023	R\$ 20,29 Mi	3,02%		
2022	R\$ 19,67 Mi	6,09%		
2021	R\$ 18,48 Mi	-23,60%		
2020	R\$ 22,84 Mi			

**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano MultInstituído, cresceu **16,74%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **18,14%** no quadriênio 2021-2025.

**Cenário Macro**

O cenário econômico brasileiro apresenta um quadro de desaceleração moderada da atividade, com indicadores mensais de indústria, comércio e serviços abaixo das expectativas, mas com o mercado de trabalho ainda resiliente e taxa de desemprego historicamente baixa. A inflação, embora tenha mostrado surpresas baixistas no curto prazo, segue acima da meta, especialmente nos serviços, pressionada por demanda aquecida. O Comitê de Política Monetária (Copom) reforça a necessidade de manter uma postura monetária contracionista por um período prolongado, diante de expectativas de inflação desancoradas, incerteza externa e pressões no mercado de trabalho. A política fiscal, por sua vez, é vista com cautela, pois seu direcionamento influencia diretamente a percepção de risco e a taxa de juros neutra da economia.

Nos Estados Unidos, a inflação medida pelo CPI veio em linha ou abaixo das expectativas, reforçando sinais de desaceleração de preços, enquanto o mercado de trabalho mostrou perda de fôlego com menor criação de vagas. Apesar disso, o Federal Reserve manteve a taxa de juros em 4,5% e adotou postura cautelosa diante das incertezas associadas à política tarifária. O presidente Donald Trump tem pressionado por cortes nos juros, mas a autoridade monetária mantém prudência, avaliando os impactos das tarifas sobre a economia.

A taxa básica de juros no Brasil foi mantida em 15% a.a., patamar considerado altamente restritivo pelo Copom. A decisão reflete a necessidade de assegurar a convergência da inflação à meta em um cenário de expectativas desancoradas, resiliência da atividade e riscos externos, como o aumento das tarifas comerciais impostas pelos EUA. O Banco Central reforça que, caso as condições exijam, o ciclo de ajuste monetário poderá ser retomado. A manutenção prolongada desse nível de juros busca equilibrar a desaceleração da demanda, controlar as pressões inflacionárias e preservar a credibilidade da política monetária. No Brasil, após correção importante nos ativos locais e com a precificação de ciclo de cortes de Selic a partir de 2026 agora em 225bps, combinado com uma leitura de desaceleração gradual da atividade e janela mais benigna de inflação, a Renda Fixa se mostra interessante, especialmente nos prefixados de 3 anos e NTN-Bs de 5 anos – que historicamente se beneficiam dos ciclos de afrouxamento.

Na renda variável, o mês foi marcado por forte volatilidade e desempenho negativo no Brasil. O Ibovespa recuou cerca de 4,16% em julho, pressionado principalmente pela escalada das tarifas impostas pelos EUA ao Brasil, que gerou incerteza e afastou investidores estrangeiros. Nos EUA, a manutenção dos juros e o discurso firme do Fed também contribuíram para conter expectativas de cortes rápidos, influenciando o comportamento dos mercados globais. Esse cenário reforça a sensibilidade da bolsa brasileira ao ambiente externo e às decisões de política monetária doméstica.

\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC nº 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

**Informações do Plano**

Plano	Estatísticas	Indicadores
<b>Tipo</b> - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MP)</b> - R\$ 306.441.527,30	<b>Arrojado</b>
<b>Descrição</b> - Plano Sicoob MultiPatrocinado	<b>Patrimônio Perfil (Arrojado)</b> - R\$ 30,050 Mi	<b>CDI</b>
<b>Início do Plano</b> - 06/2006	<b>Volatilidade (12 meses)</b> - 0,97%	<b>Nº. Meses Positivos</b> 44
<b>CNPJ</b> - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (48 meses)</b> - 1,34%	<b>Nº. Meses Negativos</b> 23
<b>CNBP do Plano</b> - 2006.0031-11	<b>Benchmark</b> - IPCA + 8,70%	<b>Nº. Meses Acima do CDI</b> 33
<b>Auditória Externa</b> - PriceWaterHouseCoopers		<b>Nº. Meses Abaixo do CDI</b> 34
<b>Taxa de Administração</b> - 0,15% a.a.		<b>Maior Retorno Mensal</b> 3,94%
<b>Taxa de Carregamento</b> - Participantes <b>ISENTOS</b>		<b>Menor Retorno Mensal</b> -9,35%

